

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (ISTs) COM REPERCUSSÕES EM CAVIDADE ORAL: DO DIAGNÓSTICO ÀS CONDUTAS TERAPÊUTICAS

Autor: Prof. Dr. Élcio Magdalena Giovani

O início de sinais e sintomas (manifestações primárias) das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e AIDS normalmente acometem a cavidade oral, assim como as manifestações secundárias, sendo elas: sífilis, gonorreia, herpes simples tipo I e tipo II, candidíase, condiloma acuminado, hepatites B e C, que conseqüentemente tornam as pessoas expostas muito mais vulneráveis e fragilizadas imunologicamente, tornando-se um fator facilitador importante no desenvolvimento de manifestações oportunistas. Quando houver suspeita de lesões orais, ligadas às IST/AIDS, o diagnóstico é confirmado por meio de exames clínicos e laboratoriais. Portanto, é fundamental que os Cirurgiões Dentistas estejam atentos a isto, visando ao diagnóstico precoce, à implementação de um protocolo de tratamento efetivo e recomendado e às orientações preventivas a serem implementadas aos pacientes. É importante destacar que nenhuma das relações sexuais sem proteção é isenta de risco. Em relação à cavidade oral, o poder de infectividade depende da integridade das mucosas como ausência de áreas lesionadas na boca, úlceras, região de orofaringe inflamada, doenças periodontais e cáries, podendo ser um meio propício por meio das microlesões e levar à contaminação dos indivíduos.